

# Abstrato

e16131

**Antecedentes:** A quimioterapia de indução (CI) seguida de quimiorradiação (CRT) é uma abordagem atraente no câncer retal localmente avançado e de alto risco. Além disso, a aspirina demonstrou potencial para reduzir a taxa de recorrência no câncer colorretal e melhorar os resultados juntamente com a TRC no câncer retal, com maior taxa de downstaging do tumor. **Métodos:** Ensaio randomizado, duplo-cego de fase 2 para avaliar o tratamento de indução com XELOX, seguido de quimiorradioterapia à base de capecitabina com aspirina ou placebo em uma população de alto risco selecionada por ressonância magnética. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta da ressonância magnética após tratamento neoadjuvante total com aspirina ou placebo. **Resultados:** Dos 25 pts que iniciaram o tratamento entre janeiro de 2018 e março de 2019, 4 pts não concluíram (1 pt diarreia grau 5; 1 pt adesão ao tratamento). A idade média foi de 55 anos (32,9 - 73,6), 8 pts (32%) eram mulheres e 80% tinham 3 ou mais critérios de alto risco. 20 pacientes (80%) apresentaram melhora dos sintomas no primeiro ciclo de CI. Dos 21 pacientes que terminaram o tratamento até a análise interina, 11 pts receberam aspirina (2 pts tiveram resposta completa (CR) de ressonância magnética, 3 pts tiveram resposta menor/sem resposta e 3 pts tiveram progressão da doença (DP)). 10 pacientes receberam placebo (4 CR de ressonância magnética, 3 pacientes tiveram menor/nenhuma resposta e nenhuma DP). **Conclusões:** A aspirina adicionada à quimiorradioterapia foi segura, mas não melhorou a resposta ao tratamento neoadjuvante total. O estudo foi encerrado por ausência de benefício. [Informações sobre ensaios clínicos: NCT03170115](https://clinicaltrials.gov/ct2/show/study/NCT03170115).